

Zeitschrift:	Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber:	Auslandschweizer-Organisation
Band:	8 (1981)
Heft:	3
Anhang:	Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

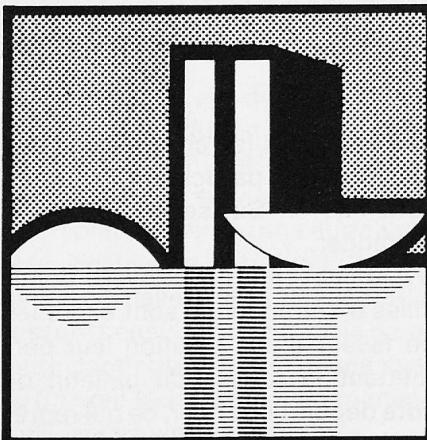
Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 22.02.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Brasília



EMBAIXADA

SHI-Sul QI. 11 conj. 5 casa n.º 13
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 fone: 248-4034

FESTA DE 1º DE AGOSTO

Este ano a festa — com maior participação da Colônia — realizou-se no jardim da residência dos Odermatt, no Lago Norte. As "Bratwürste" grelhadas, as "Schüblige" e os outros petiscos desapareceram num instante. As crianças se divertiram com jogos como corrida de saco, subir no pau-de-sebo com coroa de presentes. Os adultos se alegraram igualmente com o quiosque de fogos, e a fogueira de 1º de agosto podia ser vista.

Os melhores agradecimentos pelas generosas doações (ao Sr. e Sra. Embaixador, vinho suíço e chocolate; à família Veya de Swissair, vinho suíço; à Confeitaria Suíça, doces etc.) e naturalmente, "last but not least", à Trudy e Xavier Odermatt.

DESPEDIMO-NOS DO

Senhor e Senhora Embaixador **Feller** que nos deixam no fim de agosto, depois de mais de quatro anos de permanência em Brasília, e regressam à Suíça. No dia 7 de agosto ofereceram uma grande recepção em sua residência. Desejamos sinceramente que, na Suíça, depois de décenios de peregrinação, passem belos anos em comum.

DIZEMOS IGUALMENTE ADEUS À

Srta. **Ruth Bossard**, secretária do Embaixador. Ela nos deixa depois de dois anos e tentará a sorte em Kuala Lumpur

(Malásia). Fazemos votos para que essa mudança lhe seja propícia e tudo de bom no Extremo Oriente.



CHEGADAS

As melhores boas vindas ao novo Embaixador, Senhor **William Roch**, assim como à sua esposa, que iniciou suas atividades em Brasília em setembro. Ele é de Thônex GE e serviu antes em Tóquio, Berna, Londres, Rio de Janeiro, Damasco e Abidjan. Nós lhes desejamos uma estada agradável na capital brasileira.



Boas vindas igualmente à Srta. **Verena Abaecherli** que substituiu a Srta. **Bossard**, em meados de setembro, como secretária do chefe de missão nesta Embaixada. Ela esteve antes em posto em Havana, Caracas e Berna. Esperamos que sua estada aqui lhe dê satisfação.

MÃOS A OBRA!

O Fundo de Solidariedade se empenha energeticamente em prol de sua segurança + +

Ajudem a fortalecer a sua eficácia! + +

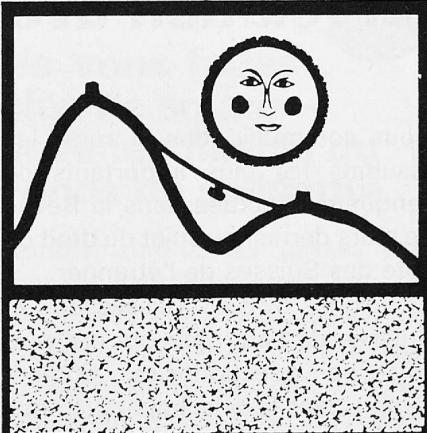
- +) Dupla Segurança: 1. Garantia contra a perda dos meios de sustento devido a ocorrências políticas.
2. Crédito em depósito na Suíça com juros.

+ +) Lembrem-se do apelo feito pelo nosso Presidente em junho do ano passado:
o número de participantes do Fundo terá de ser aumentado em dobro!

Informações:

FUNDO DE SOLIDARIEDADE PARA SUÍÇOS NO EXTERIOR,
Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11º andar
Cx. Postal 744 — 20.000 — fone: 222-1896

NOTÍCIAS CONSULARES

No começo de agosto o nosso colega **KLAUS OÉGERLI** terminou o seu estágio de 18 meses na Chancelaria desta representação consular, regressando à Suíça para prestar os exames finais. Estamos sentindo a sua falta e, quem sabe, também ele se lembra com saudade das amizades que fez entre os cariocas — e as cariocas...

Com a partida do Sr. Oegerli o número dos funcionários deste Consulado Geral ficou ainda mais reduzido. Oxalá que o substituto da nossa colega Srta. **Françoise Dirac**, cuja transferência para Estrasburgo anunciamos na "Revue 2/81", já esteja entre nós quando da distribuição deste número!

Lembramos que o nosso horário de atendimento ao público é das 9 às 12 hs.

Fora desse expediente só em caráter excepcional e com hora previamente marcada.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUÍÇAS

Rua Cândido Mendes, 157
20 241 Rio de Janeiro
Tel.: 252-5182 — 3.ºs-feiras das 9-12 hs.

Em abril de cada ano a nossa Associação inicia as suas reuniões e com elas as suas atividades.

Já hoje podemos, com certo orgulho, dar notícias sobre duas festas por nós organizadas, ambas coroadas de pleno êxito. A Diretoria da Associação teve a idéia e fez uma tentativa de reunir num jantar seus membros com os maridos e também casais jovens, que, na sua maioria, nem sabiam da existência de nossa Associação. Foi em 26 de maio que 28 senhoras de nossa Associação preparam um buffet frio com os mais variados pratos de carnes e saladas, que foram depois arrumadas, da maneira a mais tentadora para os olhos, pelo pessoal do Restaurante da CASA DA SUÍÇA. Agradecemos à Diretoria e aos empregados do Restaurante a ajuda que recebemos. O jantar foi precedido por um aperitivo de primeiríssima, com whiskies, gin etc. e deliciosos canapés, tudo oferecido pelo Exmo. Sr. Cônsl. Geral M. Guélat e Exma. Senhora.

Também a eles os nossos agradecimentos por terem contribuído para o sucesso dessa noite. Os convidados, mais ou menos 120 pessoas, para melhor aproximação, sentarem-se em mesas de seis lugares e, para a animação geral, um trio de senhores suíços apresentou músicas típicas suíças; a eles os nossos sinceros agradecimentos. Agora só nos resta esperar se, com esta tentativa de resultado tão positivo, conseguiremos pouco a pouco uma aproximação e um contato com as senhoras mais jovens da colônia.

Um mês após este jantar, em 24 de junho organizamos o nosso já tradicional CHÁ BENEFICENTE, com o comparecimento de quase 200 senhoras de várias nacionalidades. Como já é proverbial, as tortas e os salgadinhos em abundância, pareciam ter saídos das melhores confeitorias suíças, visto os elogios recebidos por muitas senhoras presentes ao Chá. O resultado financeiro foi mais do que satisfatório; 5 entidades carentes foram contempladas: um Asilo para a Velhice Desamparada de Resende; o Sodalício da Sacra Família (Velhinhos Cegas) e, finalmente, a Escola Municipal Suiça da Penha. Fazemos votos que por muitos anos ainda nos seja dado continuar com as nossas atividades.

Já podemos adiantar aqui que estamos juntando artigos vindos da Suíça, sempre tão procurados para serem vendidos por ocasião de nosso BAZAR NATALINO a realizar-se em 2 de dezembro pf.

Finalizando, informamos as senhoras interessadas nas nossas reuniões

mensais que as mesmas se realizam sempre na primeira quarta-feira do mês, às 15 horas. As reuniões geralmente são acompanhadas por pequenas palestras e de um chá com tortas e canapés.

IGREJA EVANGÉLICA SUÍÇA DO RIO DE JANEIRO

Rua Cândido Mendes, 157
20241 — Rio de Janeiro
Tel.: 240-4452 — Presidente
ML Zimmermann
tel.: 266-3664 — Tesoureira
J. Siegrist

No dia 22 de fevereiro o Pastor Gustav Staehli celebrou o culto de sua despedida da nossa comunidade. Em fins de março regressou com a família para a Suíça.

Desde início de abril o seu sucessor, Pastor Hans Juerg Martin, e família encontram-se em São Paulo. Nossa comunidade mensalmente tem o prazer de contar com a presença do Pastor Martin para celebração do culto e convida as famílias interessadas a participarem do mesmo todo 1º domingo de cada mês, às 9:30 horas, na Capela da "Casa da Suíça".

Um grupo relativamente numeroso de jovens está participando do curso de preparação para a "Confirmação".

Lembramos que mensalmente o Pastor Martin passa alguns dias no Rio para um maior entrosamento com a nossa comunidade, sendo que as pessoas interessadas poderão entrar em contato com um dos membros do Conselho Paroquial para maiores informações.

Serviços para empresários

Ex-suíço no exterior representa V. Sa. em assuntos econômicos, financeiros e jurídicos.

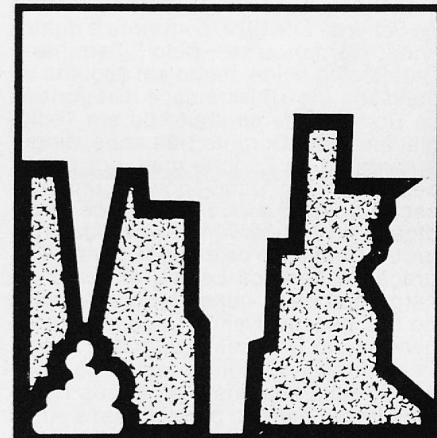
Aproveite a sua próxima viagem à Suíça para um contato; também nos fins de semana.

lic. oec. Sven F. Müller

Assessoria Geral

Treuhand, Fiduciaire, Trustee
Waidlistrasse 7,
CH-8810 Horgen
Fone (01) 725-3096,
Telex 55219

São Paulo



O CONSULADO GERAL DA SUÍÇA EM SÃO PAULO COMUNICA O SEU NOVO ENDEREÇO A PARTIR DE 3 DE AGOSTO DE 1981

Avenida Paulista, 453 - 1º andar
Edifício Olivetti
01311 São Paulo

telefones: 289-1033
289-1244
289-1577

permanece o mesmo o endereço postal:
Caixa Postal 30.588
01000 São Paulo

telex: (05438) 11 31 553
cgss br

Horário de atendimento para o público:
das 9.00 h às 12.00 h
de 2ª a 6ª-feira

PADRE EMÍLIO IMMOOS IN MEMORIAM

(não publicamos esta homenagem póstuma no número anterior da Revue Suisse / Schweizer Revue, pois em consequência do incêndio de nossa sede, ela não pôde ser distribuída aos matriculados de nossa circunscrição consular)

Aos 81 anos, faleceu em Avaré, no dia 7 de janeiro passado, o Padre Emílio, acometido por um mal súbito que o levou em poucas horas. A morte o colheu em pleno gozo de suas faculda-



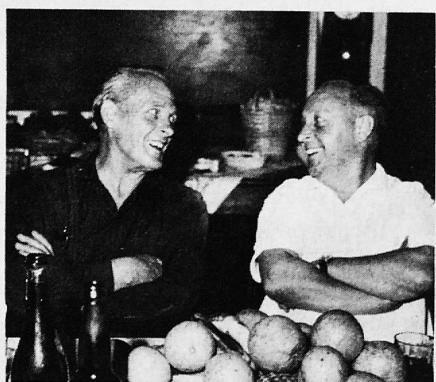
LA GRUYÈRE: *Le plus chaud vendredi soir du siècle...*

des e em meio às suas atividades — tinha como plano para um futuro próximo a fundação de um educandário para meninas. Está sepultado no jazigo de Vera Cruz, conforme seu desejo expresso de ser “enterrado junto aos meninos de Vera Cruz, para não se separar deles”. Foi o fundador e supõe, durante mais de 30 anos, da Instituição citada, internato que abrigou centenas de meninos enjeitados pelas famílias e a sociedade, ensinando-lhes um ofício, segundo as suas capacidades, e preparando-os para a vida e sua integração na sociedade.

Padre Emílio foi figura das mais benquistas. Milhares de pessoas renderam uma última homenagem a este grande homem. Por determinação do Prefeito, foi decretado luto oficial por três dias em Avaré.

Dados biográficos

O Pe. Immoos era natural do Cantão de Schwyz. Em 1923, com vinte e quatro anos, ordenou-se pelo Seminário Católico de Milão, tendo em seguida ingressado na Universidade Gregoriana de Roma, onde se doutorou em Teologia, em 1925. Durante três anos, dirigiu a paróquia de Zurique mas, por opção pessoal e em obediência a uma vocação, aceitou a incumbência de se dedicar à juventude. Ainda na Suíça, integrou a Comissão de estudos para a emigração à América Latina, em cujo encargo percorreu quase toda a América do Sul, desenvolvendo trabalhos na Argentina, no Uruguai, Paraguai e Brasil. Permaneceu por longo tempo na Amazônia. Seus estudos e profícios trabalhos nesse período propiciaram a vinda de suíços para os países visitados. Veio a Avaré pela primeira vez em 1935, trazido pelo propósito de estudar as condições da região para receber emigrantes helvéticos. Voltou em 1937 quando trouxe conterrâneos que se fixaram na Fazenda Anápolis. Posteriormente, compraram terras que viriam a constituir a Fazenda Caritas. Em 1942, estabeleceu-se definitivamente em Avaré, após ter sido pároco de Timburi onde realizou eméritas obras sociais.



Padre Emílio, ainda moço...

O jornal “O Avarense” relatou dois incidentes que transcrevemos, pois ilustram traços da personalidade de nosso conterrâneo. O Pe. Emílio também lecionou em ginásios. Por ocasião da publicação de uma poesia em homenagem ao Professor, o Padre contou, na redação daquele jornal, que tinha saudades do tempo em que ele lecionava. Por ser estrangeiro, perdera o cargo. Disse ainda que procurara então se naturalizar, mas seu coração o impediu de



Padre Emílio sendo homenageado

cumprir as exigências da Lei brasileira; “... exigiam que eu renegasse minha pátria de origem e não tive coragem de fazê-lo”, acrescentou com lágrimas nos olhos. Certa vez, foi publicada uma crônica sobre o chapéu do Padre Emílio. Se o chapéu mereceu esta atenção, é que era diferente dos usados por todos os padres que se conheciam: um chapéu de quatro pontas, enquanto os outros só tinham três pontas. Investigou-se e assim descobriu-se que o modesto, o humilde Padre Emílio era doutor em Teologia. Só os doutores do clero usam chapéu de quatro bicos. Padre Emílio com seus trajes simples, andando de bicicleta pelas ruas, confundia-se com os roceiros da terra...

ALUNOS E PROFESSORES DA ESCOLA SUIÇO-BRASILEIRA DE SÃO PAULO DEDICAM UMA SEMANA DE TRABALHO A VERA CRUZ

Vamos deixá-los contar-nos sua experiência...

A cidadezinha de Avaré fica a uns 270 km da Capital, direção oeste. Aprazível e burguesa, aninha-se na paisagem verdejante. Não se vêem favelas e nem crianças em andrajos e sim ricas fazendas e verdes colinas. Estamos, ao que parece, bem longe da problemática social da metrópole. Todavia... por entre as colinas ergue-se o Lar de menores abandonados Vera Cruz, fundado pelo Padre Emílio Immoos.

Tudo começou... em um galinheiro que o Padre Emílio promoveu a escola rural para os pobres e com um bebê encontrado vivo numa lata de lixo. Isto foi há mais de vinte e cinco anos. Hoje é um lar com cento e vinte jovens.

Crianças sem pais... vítimas do meio social, portadores, em sua maioria de um prejuízo psicológico. Assim definia o padre os seus tutelados “...os enjeitados, os que ninguém quer”. Com um lema destes, como esquivar-se quando, alta noite, o carro da polícia em frente da casa e o padre deve decidir se fica com os menores presos ou os deixa levar para a cadeia? A problemática da criança abandonada nada perde de sua dramaticidade a 270 km da Capital. Cento e vinte é número irrisório se comparado com os oitocentos mil existentes. Em vez de se lamentar, o Padre Emílio optou pelo certo: acolheu cento e vinte. É seu sucessor, Padre Leo Sarbach, prossegue na sua obra com um mesmo espírito de abnegação e altruísmo, auxiliado por dois colaboradores suíços.

Os meninos, dissemos, têm um prejuízo. Nunca poderão cursar uma escola regular; mas agora há um lar para

eles. Uma formação especial, de quatro anos, lhes dá, em certa medida, a possibilidade de integração na sociedade.

Crianças há que foram abandonadas na rua com dois anos. Cada caso tem atrás de si uma tragédia. Essa a realidade chocante. Não serão palavras que a irão modificar, nem tampouco o ignorá-la! É, sim, um desafio que provocou à ação oitenta e quatro alunos e nove professores da Escola Suíça:

O alvo da referida ação foi também educativo — desta experiência deve resultar uma conscientização dos problemas do pobre que mais tarde, quando os alunos forem empregados ou funcionários, comerciantes, executivos, pais e mães, se traduza em ação prática. Importante foi a proximidade pele a pele deste mundo da pobreza. Um contato que incluiu o odor de corpos infantis não lavados e picadas de pulgas. Durante aquela semana viram-se coisas surpreendentes; o idealismo de jovens, muitas vezes taxados de moleza e indiferença. Nossos jovens puseram mãos à obra, experimentaram costas doendo e picadas de pulgas. Cerca de 30 alunos instalaram uma vasta quadra de jogos. Atividade totalmente nova para mãos habituadas a manejar o lápis e a esferográfica. Mas os gritos de entusiasmo dos meninos ao tomarem posse da quadra superou bolhas e eventuais dentes quebrados. E logo se viu quanto importante é, não apenas ter uma quadra de esportes, mas também saber utilizá-la.

É que as crianças não sabiam brincar... Ensina-las foi tarefa, cansativa, de nossas moças e levou uma semana. Para renovar o edifício principal do lar, alguns alunos trabalharam como pedreiros, outros como pintores ou vidraceiros. Havia muita coisa a consertar, construir ou substituir. As vidraças estavam quase todas quebradas. Os alunos assentaram vidros inquebráveis de acrílico, doados por uma firma suíça. A pintura das paredes, portas e janelas estava descascada. Uma equipe a refez. A instalação elétrica foi completamente renovada. O muro derrubado foi levantado. Mãozinhos remendavam roupas rasgadas, ou colhiam café.

Muita coisa mudou no decorrer dessa semana para Vera Cruz e igualmente para a nossa equipe. Em discussões após o jantar que se estendiam noite adentro, ia tomardo corpo um senso de responsabilidade coletivo.

Já estão em preparativos novas ações.

Muitos choraram na despedida — e não apenas os tutelados de Vera Cruz. O que mais comoveu nossos jovens foi a resposta dos meninos ao calor humano recebido.

Em conclusão, o problema de Vera Cruz não pode, obviamente, ser resolvido com a pintura dos recintos e novas vidraças... É simplesmente esmagadora a tarefa que o Padre Leo Sarbach e seus colaboradores devem realizar diariamente, somente para atender às necessidades imediatas de Vera Cruz. Falham pessoas que os auxiliem.

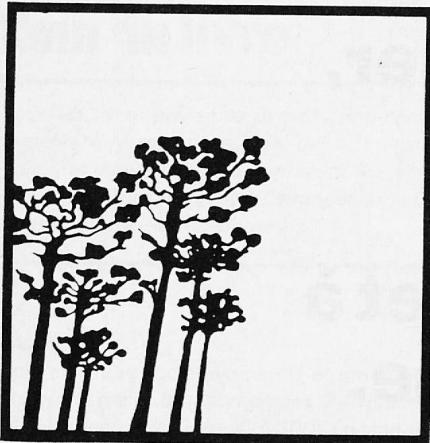
Isto agora é problema financeiro.

Pessoas qualificadas custam caro e são raras também.

Quem se habilita?

(Segundo relato redigido na Escola Suíça)

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 11º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1783 —
80.000 — fone: 223-7553

NOVO CHEFE DO POSTO EM CURITIBA

O Senhor Robert Wicki, novo Cônsul da Suíça em Curitiba, assumiu suas funções em 4 de junho último. Ele está acompanhado de sua esposa, Senhora Noëlle Wicki.

No decurso de mais de 30 anos de atividades no exterior, o novo Cônsul teve muitas oportunidades de se familiarizar com os problemas de nossas colônias suíças em numerosos países.

Ele deseja muito, e não duvida, que sua estada em Curitiba seja a ocasião para novos e proveitosos contatos com nossos compatriotas de sua circunscrição consular.

ALTERAÇÃO DO PAGAMENTO DAS PENSÕES AHV/AI

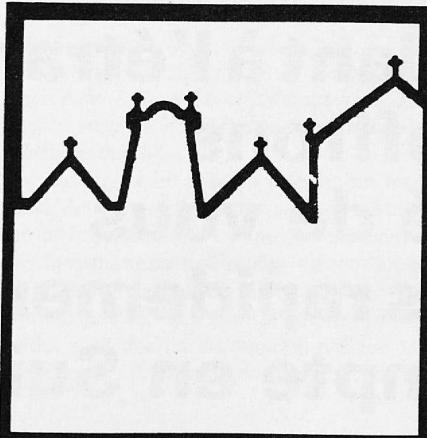
O aumento sempre crescente das tarefas deste Consulado torna necessária a racionalização do sistema de pagamento das pensões do Seguro de Velhice, Sobrevidentes e Invalides AHV/AI.

Os benefícios serão, pois, pagos mediante ordem de pagamento na agência do Banco Brasileiro de Descontos S.A. no local onde o segurado reside.

Os segurados que moram em localidades onde não há uma agência BRADESCO, receberão um cheque juntamente com um recibo. O cheque poderá ou ser depositado em conta bancária ou resgatado na praça mais próxima, onde existir uma agência BRADESCO. O recibo, devidamente datado e assinado, terá que ser devolvido o quanto antes ao BRADESCO, Agência Curitiba-Centro, R. Mal. Deodoro, 168, 80.000 Curitiba / PR. A não-devolução do recibo em tempo útil terá por consequência um atraso ou a interrupção do pagamento até apresentação do recibo faltante.

Os pagamentos serão somente efetuados aos próprios beneficiários contra apresentação de documento de identidade idôneo.

Salvador



CONSULADO

Rua Alcibebes, 6 — Edifício Osgonçalves
Cx. Postal, 1633 — 40.000 — fone: 242-3927

“MUMMENSCHANZ” NO TEATRO CASTRO ALVES

Realizou-se, no período de 25 a 28 de junho, a apresentação do grupo “Mummenschanz” no Teatro Castro Alves de Salvador. Os atores suíços Andres Bossard e Bernie Schurc e a italiana Floriana Frassetto tiveram pleno êxito junto à platéia baiana para a qual este espetáculo de rara sofisticação foi uma grande surpresa. Segundo a crítica publicada no jornal “A TARDE”, o grupo foi muito elogiado: “Através da máscara e do corpo, os “Mummenschanz” reduzem as sensações humanas — agressão, fracasso, sucesso entre outras — à expressão mais simples e essencial, cuja linguagem pode ser compreendida em qualquer parte do mundo e a comunicação, que é visual, parece se dar muito mais rapidamente que a da palavra falada.”

FESTA NACIONAL 1981.

Na noite do dia 1º de agosto, a colônia suíça, em Salvador, reuniu-se no Cajuzeiras Golf & Country Club para comemorar a data magna da nossa Pátria. Os anfitriões da festa, Sr. Cônsul Louis Chaney e sua esposa Dona Nelly, tiveram a grande satisfação de receber mais que 300 pessoas adultas e mais que 50 crianças. Após a inauguração oficial, pela transmissão do discurso do Sr. Presidente da Confederação, foi iniciada a parte recreativa que fora preparada, nos “seus mínimos detalhes”, pela dedicação dos nossos compatriotas os Senhores Fritz Buchser, Fritz Meyer e Ernst Egli. Junto à enorme fogueira cantamos o Hino Nacional e depois houve a distribuição de Bratwurst e Schueblig, preparados nas churrasqueiras, acompanhados de refrigerantes, vinho e whisky. E, para a sobremesa, as



senhoras da colônia haviam preparado gostosos bolos.

Não faltou a venda dos emblemas do 1º de agosto que tiveram boa aceitação.

Todos voltaram satisfeitos para casa e temos a certeza de que este encontro contribuiu muito para estreitar os laços de amizade entre os membros da Colônia Suíça aqui na Bahia.

Belo Horizonte



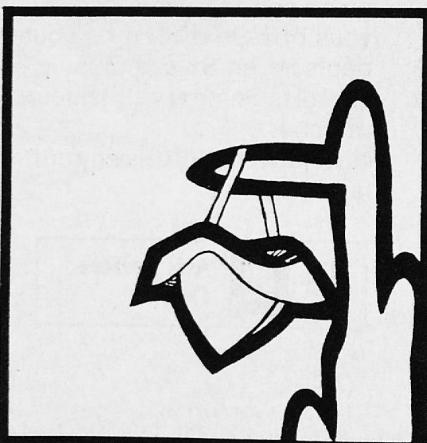
AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandaí, 1115 — 13º andar
Caixa Postal, 1053 — 30.000
Tel.: 222-8522

FESTA NACIONAL

Domingo, dia 2 de agosto, a colônia suíça de Belo Horizonte reuniu-se no Centro Gaúcho na Pampulha para comemorar a festa nacional. 89 adultos e crianças participaram do churrasco servido a partir das 13 horas. A festa teve início às 12 horas quando, entre tiradostos e aperitivos, os compatriotas se encontraram para um bate papo informal. Após o churrasco foi proferida a mensagem do Presidente do Conselho da Confederação, o Sr. Kurt Furgler, e tocou-se o Hino Nacional. Em seguida, formaram-se grupos jogadores de Jass e outros que trocaram novidades e recordações dos tempos passados. Houve rifas de “Kirsch” e “Williams” e foram sorteados brindes oferecidos pela SWISSAIR. Música folclórica alegrou o ambiente, lembrando a pátria longínqua.

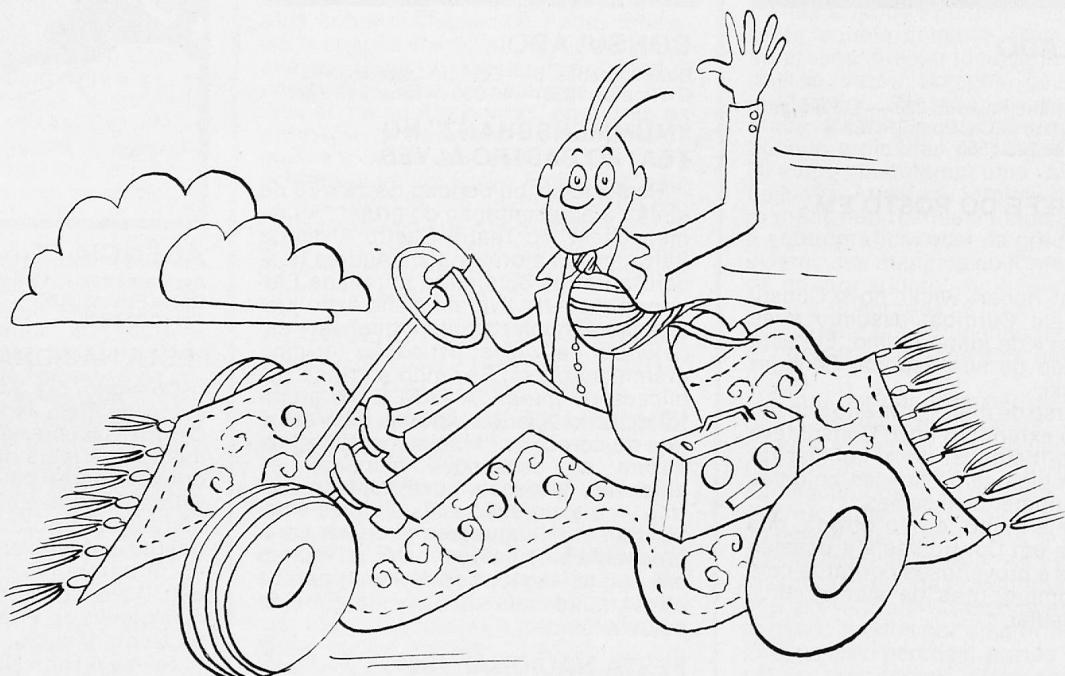
Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 — apt. 802
Edifício Sumaré — Cx. Postal, 62 — 50.000
fone: 221-4321

Suissez résidant à l'étranger, nous vous offrons la possibilité de vous déplacer plus rapidement et à meilleur compte en Suisse.



Il vous arrive certainement de revenir en Suisse pour vos affaires professionnelles ou privées, ou que vous ayez tout simplement envie de revoir à nouveau votre patrie. Quelle qu'en soit la raison, AVIS vous offre le moyen de vous déplacer en Suisse plus confortablement et meilleur marché.

Nos nouvelles offres en sont la preuve:

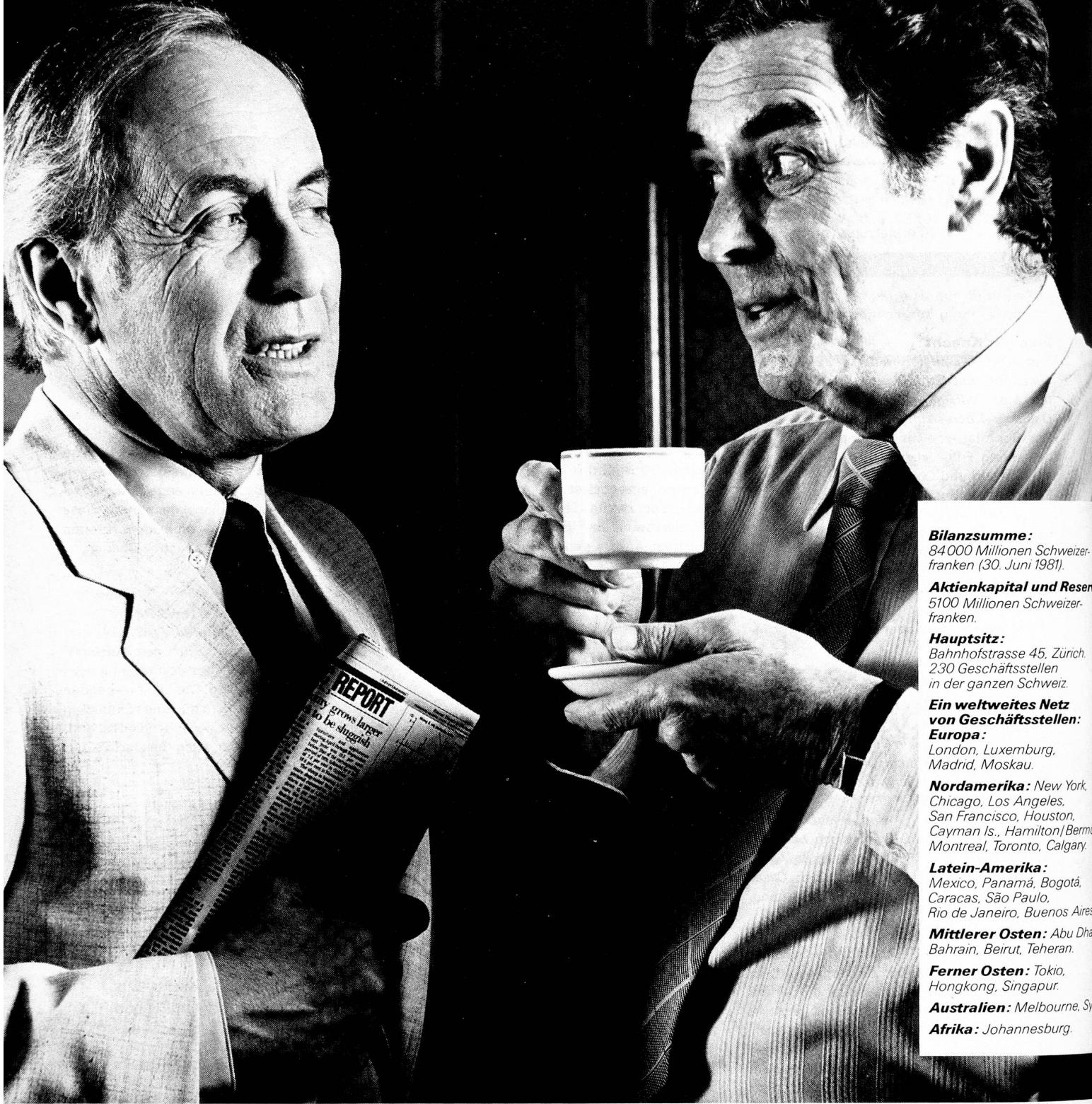


Réservez votre véhicule par écrit auprès de AVIS SA,
Location de voitures,
Flughofstrasse 61,
CH-8152 Glattbrugg.
Télex 57238,
tél. 01 810 20 20,
ou tout simplement à la station AVIS la plus proche.

AVIS
LOCATION DE VOITURES

Tarif spécial pour les Suisses résidents à l'étranger

Cat.	Voiture	1 mois incl. 3000 km Fr.	km suppl. Fr.
A	FORD FIESTA 1100 L RENAULT R 5 TL	1260.—	—.16
B	VW GOLF 1300 GLS FORD ESCORT 1300 L OPEL KADETT 1300 S	Radio Radio Radio	1340— —.16
C	FORD TAUNUS 2000 L OPEL ASCONA 2000 S	Radio Radio	1445.— —.20
D	FIAT RITMO CL 75 (A)	Radio	1575.— —.20
E	OPEL REKORD 2000 S	Radio	1735.— —.20
F	FORD GRANADA 2300 L (A)	Radio	1890.— —.20
G	BMW 320	Radio	2050.— —.27
H	MERCEDES 250 (A) OPEL Senator 2,8 S (A)	Radio/Cass. Radio/Cass.	2520.— —.42
L	MERCEDES 280 SE (A) Airconditioned	Radio Cassette	3150.— —.42



Bilanzsumme:
84 000 Millionen Schweizerfranken (30. Juni 1981).

Aktienkapital und Reserven:
5100 Millionen Schweizerfranken.

Hauptsitz:
Bahnhofstrasse 45, Zürich.
230 Geschäftsstellen
in der ganzen Schweiz.

**Ein weltweites Netz
von Geschäftsstellen:
Europa:**
London, Luxemburg,
Madrid, Moskau.

Nordamerika: New York,
Chicago, Los Angeles,
San Francisco, Houston,
Cayman Is., Hamilton/Bermuda,
Montreal, Toronto, Calgary.

Latein-Amerika:
Mexico, Panamá, Bogotá,
Caracas, São Paulo,
Rio de Janeiro, Buenos Aires.

Mittlerer Osten: Abu Dhabi,
Bahrain, Beirut, Teheran.

Ferner Osten: Tokio,
Hongkong, Singapur.

Australien: Melbourne, Sydney.

Afrika: Johannesburg.

“Handelsfinanzierung? Natürlich mit der SBG.”

Handel ist keine Einbahnstrasse. Das gilt für Industrienationen genauso wie für Agrarländer.

Wir betrachten es als eine unserer wichtigen Aufgaben, den internationalen Handel über ein weltweites Netz von SBG-Geschäftsstellen aktiv zu unterstützen. Unsere Exportförderungsabteilung steht Interessenten mit Rat und Tat zur Seite, analysiert Probleme, stellt Verbindungen zu poten-

tiellen Partnern her und koordiniert deren Bestrebungen.

Die SBG bietet hierzu umfassende Dienstleistungen: Exportfinanzierung, Dokumentenakkreditiv und Inkasso, Bankgarantien und viele andere mehr. Sprechen Sie mit uns und entdecken Sie selbst, wie sich in Geldangelegenheiten beste Schweizer Banktradition und Innovation verbinden lassen. In Finanzfragen wissen wir Bescheid.



Schweizerische
Bankgesellschaft